



[...]Porque sou do tamanho daquilo que vejo, e não do tamanho da minha altura. (Carlos Drummond de Andrade)

Caro Leitor.

Seja muito bem vindo à edição nº 02, jul./ dez. de 2013, da Revista FACISA On Line.

Os assuntos discutidos neste número, embora possuam uma pluralidade temática, complementam-se e travam um diálogo com o leitor.

Para abrir a edição, trazemos o artigo de Manuel Ramón González Herrera (professor da Universidad Autónoma de Ciudad Juárez- México), *Formulación Conceptual y Buenas Prácticas de Turismo Sustentable: caso de las zonas costeras*, que revisa e sistematiza a informação secundária disponível para o desenvolvimento turístico sustentável das zonas costeiras, baseado no exemplo do litoral de Atacama, com o fim de conceitualizar um modelo de turismo alternativo que reforce a atratividade do litoral. Os resultados incluem um debate teórico sobre os modelos de desenvolvimento turístico sustentável; breve contextualização do enfoque da sustentabilidade para zonas costeiras, mediante estudo de caso; interpretação de projetos turísticos com dimensão sustentável que servem como experiências de aprendizagem e reflexões finais para potencializar a sustentabilidade do litoral com enfoque integrado. Como principal conclusão, enfatiza a convergência do modelo de desenvolvimento turístico alternativo para a região, como garantia de sustentabilidade e uso racional do espaço litorâneo.

Ernani Lampert (professor associado da Universidade Federal do Rio Grande), em *A Universidade e a Educação Ambiental: algumas notas para reflexão*, tem em vista analisar “universidade e educação ambiental,” problemática que está presente no cotidiano da sociedade hodierna e necessita de investigação da academia. Apoiar-se em López Sagrera (2006), que afirma que a principal razão da existência da universidade é a transformação da sociedade, e ela deve participar ativamente na solução dos principais problemas locais, nacionais, internacionais e universais. Numa primeira instância, o autor contextualiza a problemática; na parte central do texto, à luz de estudiosos, faz menção à variada gama de denominações das práticas de educação ambiental; analisa a Educação Ambiental Conservadora e a Crítica, categorizadas para a pesquisa. Finalizando, são apresentadas, a



título de reflexão, algumas considerações finais decorrentes da problemática em questão e passíveis de investigações ulteriores.

O artigo *A Realidade da Educação do Campo praticada no norte Mato-Grossense: análise de percurso e identificação de necessidades*, assinado por Everaldo Antônio Dill (professor formador do CEFAPRO de MATUPÁ/MT), Eduardo Ribeiro Mueller (professor da UFMT - Campus Universitário do Araguaia,) e Irene Cristina de Mello (professora da UFMT - Campus de Cuiabá), apresenta um relato de experiência, envolvendo percepções resultantes de uma ação formativa promovida em escolas do campo nos municípios polo do CEFAPRO de Matupá/MT, (Centro de Formação e Atualização de Professores da Educação Básica), durante dois anos e meio. As observações resultaram em um esboço e suscitam o repensar, em termos de formação continuada para professores de escolas onde a Educação do Campo é praticada, neste estado de Mato Grosso. Para eles, o desafio que se apresenta para a formação continuada de educadores parece estar na inconsistência metodológica e conceitual, na articulação entre as disciplinas e destas com a comunidade, situação agravada pela ainda tímida identidade que indique o campo na qual essa modalidade está situada.

Filomena Maria de Arruda Monteiro e Glades Ribeiro Mueller, no artigo *Professoras da Educação Infantil: compreensão sobre infância, criança e docência de professoras da Educação Infantil*, apresentam reflexões acerca da formação de professoras da Educação Infantil. Dentre as possibilidades de pesquisa, evidenciou-se a questão central: “Como as professoras em Terra Nova do Norte-MT compreendem a construção de seu desenvolvimento profissional da docência na Educação Infantil”? As autoras enfatizam que a aprendizagem da docência na Educação Infantil exige conhecimentos específicos, dentre eles, compreender sobre criança, infância e desenvolvimento infantil. Concluem que as professoras se aproximam das discussões dos teóricos e encontram-se num processo bem inicial com relação à compreensão da infância e da docência que é construído e reconstruído num movimento coletivo.

Em *La enseñanza de la lengua en la formación de los estudiantes*, Manuel Elogio Conde Marcos (professor catedrático da Universidad Nacional Mayor de San Marcos, Lima – Peru), discute alguns aspectos relacionados com o ensino da língua, que têm sido propostos por diversos autores e convida à reflexão acerca da formação dos estudantes, em uma perspectiva de educação integral.



Ernesto y Riobaldo: metáfora de la violencia interna, de autoria de Raisa Zirena Arana (professora catedrática da Universidad San Ignacio de Loyola y Universidad Inca Garcilaso de la Vega, Lima – Peru - e uma apaixonada pela literatura brasileira), realiza um estudo comparativo entre as obras: *Os rios profundos*, de José María Arguedas e *Grande sertão: veredas*, de João Guimarães Rosa, utilizando como suporte a literatura comparada, que permitirá explicar as novelas mencionadas. Estuda as relações e intercâmbio entre ambas as narrativas e seus respectivos códigos.

Adentrando a seara jurídica, Stênio Henrique Sousa Guimarães e Jefferson Costa de Souza (professor da Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas do Araguaia), em *Elaboração do termo circunstanciado de ocorrência pelos militares em consonância com a lei dos juizados especiais criminais*, explanam sobre a lei dos juizados especiais criminais, criada para proporcionar celeridade processual às infrações de menor potencial ofensivo, bem como para cumprir a norma programática constitucional esculpida no artigo 98, inciso I da Constituição Federal. Concluem que o termo circunstanciado de ocorrência, previsto na lei nº 9099/95, ao ser lavrado pela Polícia Militar, atende aos princípios norteadores dos juizados especiais, bem como vai ao encontro do sentido teleológico da lei em epígrafe.

Encerrando essa edição, Epaminondas de Matos Magalhães (Professor do Instituto Federal de Mato Grosso- IFMT- Campus de Pontes e Lacerda) e Márcia Maria Schwaab Magalhães (Professora da Escola Estadual Verena Leite de Brito), no ensaio sob *O signo da história e da ficção: o labirinto do fauno*, brilhantemente discutem as relações entre cinema, literatura e história, na narrativa cinematográfica. Apontam que o filme *O Labirinto do Fauno* trata, especificamente, dos discursos utópicos e heterotópicos, que criam dois planos narrativos, o histórico e o maravilhoso. Para eles, o filme transmuta duas relações que se entrelaçam de tal forma que o espectador/leitor, a certa altura, não consegue distinguir mais o real do ficcional.

Não podemos deixar de agradecer aos colaboradores que, sensíveis ao nosso chamado, confiaram seus textos à nossa revista

Igualmente merece nossa reverência o empenho do Conselho Editorial e equipe à apreciação dos artigos, que, por sua vez garante a qualidade deste periódico.

Esperamos que a leitura dos textos oportunize o diálogo profícuo entre autor e leitor e que cada palavra lida suscite o desejo de ver o mundo com um olhar mais crítico e a partir de outras perspectivas, porque como disse Drummond “[...] sou do tamanho daquilo que vejo, e não do tamanho da minha altura”.



Revista FACISA *ON-LINE*. Barra do Garças – MT, vol. 02, n. 02, jul./dez., 2013.
(ISSN 2238-8524)

Por fim, desejamos que o ano vindouro traga sucesso, conquistas, realizações e que possamos continuar compartilhando inúmeras reflexões, as quais muito enriquecem o universo acadêmico e a prática profissional.

Excelente Leitura!

Prof.^a Dr.^a Gisele Silva Lira de Resende
Editora Gerente – Dez./2013